

LEITURA, LETRAMENTO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM 2023: RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE NO PIBID – PEDAGOGIA

Cristiane Evarini
Gracialino Dias

INTRODUÇÃO

Este artigo trata-se das experiências vividas e conhecimentos adquiridos em relação ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o qual é definido como uma Pesquisa-Ação, já que o mesmo junta a teoria dos ensinamentos em sala de aula durante os encontros com a prática vivenciada no dia-a-dia das escolas públicas de Laranjeiras do Sul.

O PIBID da Universidade Federal da Fronteira Sul, trabalha com as escolas municipais da cidade, sendo localizadas em pontos de vulnerabilidade social, em bairros mais retirados do centro. Os alunos estão em fase de aprendizagem, visto que as turmas são do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Por isso, a importância para recompor a aprendizagem após o período de Pandemia, onde a maioria foi prejudicada.

Sendo assim, unindo a importância da recomposição da aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental com a necessidade de ensinar com eficiência para a formação adequada do curso de Pedagogia, surgiu o Programa (PIBID).

O objetivo geral deste artigo é demonstrar a importância do Programa para os estudantes de Pedagogia, visto que isso auxilia muito no processo de aprendizagem acadêmica além de proporcionar uma experiência daquilo que será trabalhado após essa formação. Isto está servindo como um guia para aprendermos que a prática e a teoria devem estar alinhadas para melhor aprendizagem e desenvolvimento, tanto das crianças nas escolas, como para os estudantes da Universidade, pois, a escola é o nosso laboratório da Pedagogia.

É importante destacar que grande parte do isolamento da aprendizagem ocorreu durante a Pandemia, visto que as mudanças e hábitos escolares foram totalmente modificados, se tornando novidade tanto para os estudantes quanto para os profissionais da área. Portanto, o que era difícil se tornou ainda mais difícil, muitas famílias não tinham acesso à internet de qualidade, outras não tinham computadores

para assistir as aulas remotas e também havia os pais que por terem pouca ou nenhuma escolarização não podiam auxiliar seus filhos durante esse período.

E foi exatamente neste período que se viu a evasão (aluno sai da escola e não retorna mais) e o abandono (desistência naquele ano, retornando no próximo) em maior escala, e devido a este fator o processo de leitura e letramento não foi ensinado devidamente para um desenvolvimento de qualidade as nossas crianças, ocasionando então a necessidade de uma recomposição de aprendizagem. Portanto, é neste momento que vemos a importância do PIBID, pois, é através dele que além da extrema importância para nossa formação, é também necessário para o acompanhar e auxiliar o desenvolvimento das crianças nas escolas, pegando-os de forma individual para que assim a atenção seja dada por completa e a criança tire todas as suas dúvidas e esclareça suas maiores dificuldades no processo de aprendizagem.

1 METODOLOGIA

Cada criança aprende e compreende o mundo a sua volta de uma forma diferente, de acordo com a experiência já adquirida nas diversas culturas em que vivem, portanto, através do Programa foi possível enxergar isso com mais clareza, visto que, além do que vamos ensina-los nas escolas, eles trazem uma bagagem muito importante de casa, onde é a partir disso que surgirá seus interesses, curiosidades e vontade de aprender. Sendo assim, como pibidianos devemos buscar maneiras diferenciadas para cada criança, de acordo com aquilo que ela mais se identifica para facilitar o processo de aprendizagem, leitura e letramento etc.

Através de estudos de diversos autores como Paulo Freire, Bertolt Brecht, Magda Sores, foi possível compreender mais o mundo da Pedagogia e das crianças que nele estão inseridas.

No livro de Paulo Freire, *A importância do ato de ler*, ele destaca a importância da leitura na formação do pensamento crítico e no desenvolvimento da consciência política. Freire argumenta que a leitura não deve ser vista como um ato passivo, mas como uma atividade que permite às pessoas compreenderem o mundo, questionarem a realidade e se engajarem ativamente na transformação social. Ele enfatiza a leitura como uma ferramenta de empoderamento e libertação, especialmente para aqueles

que enfrentam a opressão e a marginalização. Freire promove a ideia de que a leitura crítica é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Alfabetrar: Toda Criança Pode Aprender a Ler e Escrever é um livro da renomada pesquisadora brasileira Magda Soares. A importância desse livro está relacionada ao seu foco na alfabetização de crianças e na crença de que todas as crianças têm o potencial de aprender a ler e escrever.

Magda Soares discute abordagens pedagógicas e teóricas relacionadas à alfabetização, enfatizando a ideia de que a alfabetização não é um processo exclusivo de decodificação, mas envolve compreensão, contexto e práticas sociais. Ela também aborda questões de inclusão e diversidade na educação, destacando a importância de adaptar abordagens de ensino às necessidades individuais das crianças.

O livro é relevante para educadores, pais e profissionais da área da educação, pois promove uma compreensão mais holística e inclusiva da alfabetização infantil, buscando garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades de leitura e escrita de maneira eficaz e significativa.

Além disso, ao participar das conferências, foi possível abrir mais a mente em relação as tecnologias inseridas na educação, uma vez que as crianças atualmente aprendem e se interessam diferente das crianças de dez anos atrás, por exemplo, visto que a realidade no mundo vai se alterando através dos anos, portanto, se antes uma criança aprendia lendo um livro, hoje talvez ela aprenda ouvindo o livro, pois a maneira como se aprende vai se alterando de acordo com as mudanças que ocorrem na sociedade. É importante que os profissionais da área tenham esse entendimento, para que não sejam substituídos por outros que buscaram se atualizar do assunto para se encaixar na nova maneira de se aprender e ensinar.

Porém, essa geração das “telas”, faz com que futuramente as crianças desenvolvam problemas como TDAH, ansiedade, déficit de atenção. A informação das mídias em excesso o tempo todo, por exemplo, acaba causando transtorno de ansiedade, sendo aquela ansiedade irracional, a qual não faz bem para o desenvolvimento humano precisando, portanto, ser tratada, assim como as demais citadas anteriormente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Ao trabalhar com o 3º ano em uma das escolas municipais de Laranjeiras do Sul, notou-se uma certa dificuldade para que as crianças compreendessem aquilo que estavam lendo, portanto, a partir disso viu-se a necessidade de aplicar atividades de interpretação, jogos educativos online, brincadeiras lúdicas, formação de textos através de palavras, etc., para que elas aos poucos fossem prestando atenção naquilo que estavam lendo, para além apenas da simples “leitura”, mas sim para a compreensão de cada palavra contida nos textos. E por compreender a necessidade de ensinar cada criança de forma diferente, buscando sempre qual a melhor maneira para a criança aprender com efetividade e eficiência, que foram aplicados vários métodos de ensino para cada uma delas, de acordo com qual se encaixassem mais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na tabela a seguir apresentarei a relação do aluno idade-série que consiste em dados estatísticos dos alunos em cada série que está e o percentual de alunos que tem idade acima do esperado para o ano em que estão matriculados. A tabela é referente a escola em que a autora participou durante os meses de PIBID.

| ANO CALENDÁRIO | IDADE DO ALUNO | ANO/PERÍODO ESCOLAR |
|-----------------------|-----------------------|------------------------------|
| 2023 | ENTRE 8 E 9 ANOS | 3º ANO DO E.F. ANOS INICIAIS |
| 2022 | ENTRE 7 E 8 ANOS | 2º ANO DO E.F. ANOS INICIAIS |
| 2021 | ENTRE 6 E 7 ANOS | 1º ANO DO E.F. ANOS INICIAIS |
| 2020 | ENTRE 5 E 6 ANOS | JARDIM II |

Fonte: autoral.

Após a observação da tabela, pode-se concluir que apesar dela ser “padrão” muitas crianças não se encaixam nela, visto que o processo de aprendizagem varia de acordo com cada um.

Além disso, podemos observar na tabela que o período em que as crianças do terceiro ano estariam se alfabetizando foi exatamente o período em que ocorreu a pandemia, o que influenciou no tardar desse processo de aprendizagem, levando muitas crianças a se prejudicarem, uma vez que é extremamente importante as aulas presenciais nesse período escolar, pois, a alfabetização é o primeiro passo para que o letramento seja bem sucedido futuramente, onde a criança vai aprender a ler o mundo, construir narrativas e histórias.

CONCLUSÃO

Acompanhar a rotina escolar das crianças no terceiro ano trouxe como resultado contribuições riquíssimas para a formação no curso de Pedagogia, pois, por diversas vezes apenas através de ideias, não conseguimos de fato entender e saber como ocorre o processo de aprendizagem das crianças nesta etapa escolar, e através deste acompanhamento foi possível identificar as dificuldades e o porquê das mesmas em cada criança que foi trabalhada para obter essa recomposição, e após essa identificação começar a pôr em prática aquilo que aprendemos diariamente na faculdade. Paulo Freire, um dos mais importantes pedagogos brasileiros, dizia: “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, com esta afirmação o educador coloca como indispensável a troca de conhecimentos no processo de aprendizagem, e é a verdade: a gente está sempre aprendendo e ensinando, de fato uma troca de saberes.

Entretanto, é necessário mencionar que se tratando das escolas públicas da região, está deixando muito a desejar fisicamente devido à falta de investimento em materiais de qualidade para trabalhar com os alunos, a infraestrutura e as condições da escola, muitas vezes não fazem com que o aluno “se sinta em casa”, pois, vale lembrar que ela passa grande parte do seu dia neste ambiente, onde ele deveria se sentir acolhido e bem, porque isso também influencia no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1991.

SOARES, Magda. **Alfabetrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

FIALHO, Profa. Dra. Lia M. Fiuza. A corporeidade e a educação infantil: desafios para os docentes no ensino remoto emergencial. **SciELO**, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/NvmN4ynrDmf5rDVB96Yxdsf/?lang=pt#> . Acesso em: 08 de agosto de 2023.